

feito

ACTA NUMERO NOVENTA

Aos dezassete dias do mês de Junho de 2009, reuniram-se pelas vinte e uma horas, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória nos termos do artigo 19) da Lei 169/99 de 18 de Setembro e na nova redacção dada pela alínea b) do artigo 19) da Lei 5-A de 2002, de 11 de Janeiro e após convocatória entregue individualmente e ainda por Editais afixados nos locais Públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, hora e o local da sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos.-----

Ponto Único: Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta de Freguesia, no período de 26 de Março a 8 de Junho de 2009.-----

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, começando por cumprimentar todos os presentes, leu a convocatória e foi feita a chamada, como determina a Lei, pelo 1º Secretário Carlos Pereira, faltando à sessão três elementos da bancada do P.S.D., Amílcar Matias, Tomás David Gonçalves e Rui Lourenço, tendo todos os outros elementos das várias forças políticas estado presentes. De seguida o Presidente da Assembleia, colocou à votação a Acta nº 89, sendo esta aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente

da Assembleia, deu início aos trabalhos da sessão no período de Antes da Ordem do Dia, aceitando as inserções dos membros da Assembleia presentes para se pronunciarem no que achassem pertinente, dando -
- Phes a palavra. - - - - -

Mário Sardo: começa a sua intervenção dizendo que é necessário reforçar a supervisão no que respeita ao requimento das obras da via de cintura do Porto e dá como exemplos; acautelar os atravessamentos do saneamento e se possível, deixar os tubos enterrados para as ligações aos prédios, que no futuro venham a surgir, para que depois não se aude a danificar a nova via; acautelar as passagens subterráneas que estavam projectadas para peões e veículos de duas rodas, para que no futuro as pessoas que trabalham nas empresas de pesca, não venham a ser prejudicadas com dificuldades acrescidas; informa também que é necessário melhorar a posição de algumas placas com o nome das ruas, que em alguns casos estão a estorvar no passeio ou estrada e por último era bom que os sentidos proibidos das ruas de atravessamento da D. Manuel Trindade Salgueiro para a Av. dos Bacalhoiros fossem revistos, pois não há razão, para que quase todos estejam colocados do mesmo lado. - - - - -

Pinto

Mamul Merendeiro: começa por informar que tem três questões a colocar ao Sr. Presidente de Junta; 1ª teve conhecimento que na Rua Afonso de Albuquerque, irá ser feita uma conduta de saneamento, que serviria exclusivamente o novo Centro Escolar da Cale da Vila, até aí tudo bem, mas a questão é saber se mais uma vez os moradores daquela rua ficam com saneamento básico; 2ª quero lembrar o Presidente de Junta, que as passarelas para peões, restantes marcações do trânsito, tampas de visita na Av. José Estevão, em especial desde o antigo posto da G.N.R. até à Cambé, haveria necessidade de serem repintadas e as tampas substituídas como já se fizeram em outras; 3ª e última, falar daquele automóvel que por sinal até está bem estacionado, no parque do Jardim 31 de Agosto, junto à extensão de verde, se é para lá continuar e até quando, porque pouco resta a fazer e se sabe informar quem é o proprietário do dito carro. - - - - -

Teresa Margarida F. Alves: começa por agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia, pela colocação do Ecoponto onde agora se encontram, onde o assunto ficou resolvido, mas faz um reparo, informando que a Lusitânia Gás, não foi brava no trabalho que fez, pois não deixou as pedras da

calçada do passeio nas devidas condições,
fala da via Ferroviária, onde Pameuta, que
a Junta de Freguesia tenha uma posição
quase nula naquelas situações e diz que
lhe parece que é a A.P.A. que manda
em tudo; fala também que teve conhe-
cimento que a gestão integrada do
saneamento caberia às Águas de Portugal
e Município e questiona se será uma
boa solução para todos nós e se por
acaso depois não irá inflacionar muito
os utentes e por último gostaria de
saber, se depois esta obra não será mais
uma daquelas, que já nos habituram
a ver.

José Firmino Nâia: começa por reforçar o
que já foi dito, em relação às passadeiras
e quanto aos sinais de STOP, uma
grande maioria está queimado do rd,
estando quase brancos e de difícil visi-
bilidade; fala também sobre o dito
saneamento e informa a Teresa Margarida,
que os votos favoráveis foram do P.S.D.
C.D.S. e do P.S. e o P.C.P. está comple-
tamente contra, porque pensa que irão
haver mais despedimentos e um agrava-
mento nos preços para todos nós; diz que
ficou triste em ^{ter} saber, que em Aveiro já
haver 97% de saneamento feito e nós
não, ainda estamos longe e depois ainda
vão alienar os 51% feitos para a posse
das Águas de Portugal. - - - - -

Junta

Depois destas intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para responder às questões formuladas, começando este por falar para o Mário Sardo, onde o informou que sobre a via urbana, que tem sido confrontado com vários telefonemas foi ao local ver o que se estava a passar, foi à C.M.T. por o problema ao vereador do pelouro onde este o informou, que enviou ao local a arquitecta, para ver o que se estava a passar. A C.M.T. está a analisar em pormenor o projecto, que é da responsabilidade da A.P.A. Reuniu também com os moradores para o estudo total do problema; quanto à ligação dos colectores de saneamento, informou que pensava que todas aquelas casas já estavam ligadas ao colector de saneamento e se não estão, a culpa não é da Junta de Freguesia, porque o trabalho bem feito, era já estar tudo nas devidas condições, para que depois não houvesse reclamações de ninguém; em relação à sua Príncipe Perfeito, informou que já várias vezes foi alertado acerca desse assunto, mas diz, que depois de a via estar pronta, pensa que todos vamos ver que foi um bom trabalho, bem feito e que tudo irá ficar bem; quanto às passagens demarcadas, diz que era para haver uma

notunda na zona do Testa e eunhas prevista no projecto inicial. Porém, após a discussão pública e aprovação do Estudo de Impacte Ambiental, foi a mesma anulada; respondendo ao Manuel Merendeiro, informa-o que na Rua Afonso de Albuquerque, irá haver um novo elector para resolução do problema; quanto ao dito carro Peugeot estacionado no jardim 31 Agosto junto à extensão de saúde, diz-lhe que o Presidente da Junta andou muito preocupado com a situação e que há dois anos que anda a tratar o assunto, falou com a G. N. R. e veio a saber-se que o carro pertencia a uma empresa de leasing; foi a Junta que se prontificou a levá-lo para aquele estacionamento e foi ali, que começou o vandalismo ao mesmo, mas que lhe parece que aquele caso é daqueles de difícil resolução; no que diz respeito às passadeiras e ao trânsito, vai pôr o problema a quem de direito; respondendo a Teresa Margarida sobre o Ecoportal, pensa que o assunto ficou resolvido; fala dos saneamentos e das Águas de Portugal, onde informou que as Câmaras que tenham águas e saneamentos a 90% feitos, não estão a ver bem o assunto, no caso concreto da Gafanha da Nazaré, que só tem

50% de saneamento e com o tal critério
do apoio do Q.R. E. N., diz que para nós
é vantajoso e diz com toda a franqueza,
com a Gafanha da Nazaré a desenvolver-se
como está é incompreensível não termos
o saneamento feito, onde informa que
os nossos terrenos estão saturados, acha
incompreensível o que está a suceder
conosco e mais diz, que com as águas
a subir como estão daqui por dez anos
iremos todos ter problemas muito graves
e por último no que diz respeito aos
postos de trabalho, é de opinião que o
que se fizer, se faça, mas para todo.
Depois destas informações, o Presidente
da Assembleia leu novamente a
palavra aos membros da mesma onde o
Manuel Merendeiro diz que não percebeu
bem e pede ao Presidente da Junta de
Freguesia se lhe confirma se o tal coletor
vai ficar para tudo; José Firmiano Nais
reforça a ideia que naquelas situações, que
os vários serviços feitos pelas Câmaras, que até
é capaz de concordar, mas realça a questão
humana, onde prevê que quem vai pagar, são
os trabalhadores e as populações, que irão
ter de pagar tudo muito mais caro; Mário
Sardo, diz que sobre o assunto das águas,
não está a ver como é que os trabalhadores
vão ficar na mesma e compreende a luta
deles, mas o que mais o preocupa é a
facturação, que irá subir para o dobro

por outro critério e chama a atenção deste por menor, entende que para o executivo Camarário, até seja um bom negócio, uma vez que fica liberto de fazer o resto do saneamento que falta e que ainda é muito, portanto será justo que tudo fique bem esclarecido, porque depois será tarde e não haverá nada a fazer; no que diz respeito ao da nova Av. do Bacalhão de um só sentido, verifica-se que a autarquia tem que verificar no local com muito mais profundidade esta obra, que muito deixa a desejar, sublinhando o terreno da obra, ao nível das águas pluviais, o nível de largura da via e passeio, as entradas para as habitações e dos raio das curvas nos laços para a passagem para outras vias perpendiculares; quanto à passagem subterrânea, está de acordo com a modificação feita. - - - - -

O Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões colocadas, onde este informa o Mário Sardo que já debatem o assunto com o Eng. Caetano; há seis meses, tentou tratar o problema, mas que nada foi conseguido, também pediu à A. P. A. para que se fizesse uma passagem subterrânea, por baixo da linha do comboio, para que os acessos à Naval Ria e à oficina das inspeções e a limpamentos das direcções dos carros,

fosse mais facilitada para que todos os trabalhadores se deslocarem com mais facilidade tanto os que vão nas bicicletas como os que andam a pé, mas até ver, não recebeu informação nenhuma.-----

Depois destas 'intervenções' o Presidente da Assembleia deu por encerrado o ponto do Trabalho antes da Ordem do Dia e de seguida dá entrada no Ponto da Ordem dos Trabalhos.-----

Ponto Único: Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a actividade da Junta de Freguesia, no período de 26 de Março a 8 de Junho de 2009.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, onde este informou que ontem recebeu a aménua da C.M.I. ao protocolo; tinha pedido um valor mais elevado, mas o acordado foram 71.600 euros; pensa que o critério foi idêntico para todos e pensa também que provavelmente que se terão de reduzir os subsídios às Associações e eventualmente reduzir em investimento de Trabalho.-----

Depois destas explicações o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos membros da mesma, tendo a Teresa Margarida F. Alves, colocado a questão se a compra dos terrenos para o alargamento do Cemitério, já está em curso.-----

Mário Sardo, faz um pequeno comentário;

dizendo que apesar de a obra não ser da nossa responsabilidade e de não sermos informados, pensa que devemos falar sobre o assunto, para que amanhã os cidadãos não digam, o que é que os nossos autarcas estavam lá a fazer e pede desculpa por alguma inconveniência que tenha tido. - - - - -

O Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra ao Presidente da Junta, para responder às questões apresentadas, onde este informa que foram esgotados a venda dos gavetões, com o ultimo a ser vendido no ultimo funeral e mais informa que vai abrir o concurso para se fazerem mais; sobre a compra dos terrenos, dá a informação que temos um problema, porque o proprietário de um deles colocou um projeto à C.M.I. portanto continua à espera que tudo fique resolvido; quanto ao talhão público, informou que tiveram uma boa acitação e que não ser feitas mais campanhas novas. - - - - -

Pelas 22-30 horas o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos desta sessão, da qual e para constar, se elaborou a presente Acta, que irá ser lida, colocada à votação e assinada pelos membros da Assembleia. - - - - -

Revisão

0 Presidente: Arantio Lopes Baccato

1º Secretário: Carlos Eduardo Mator Pereira

2º Secretário:

